

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores cooperados,

Submetemos à apreciação de V.s.as as Demonstrações Contábeis anuais findo em 31/12/2022 da Uniprime Ouro Cooperativa de Crédito de Ouro, na forma da Legislação em vigor.

1. POLÍTICA OPERACIONAL

Em 2022 a Uniprime Ouro completou 16 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados.

A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da intermediação financeira, captando recursos por meio de depósitos à vista e a prazo e alocando recursos para os tomadores com eficiência alocativa através de operações de crédito; da prestação de serviços bancários como conta corrente, cobrança, pagamento e recebimento de títulos e contas, transferências de recursos, compensação de cheques e outros papéis, custódia de valores, contratação de seguros de ramos diversos, transações por meio de cartões de crédito e de débito, PIX dentre outros.

A Uniprime Ouro no ano de 2022 promoveu ajustes em suas linhas de crédito buscando suprir a necessidade de seus cooperados, desenvolveu mais ações para captação de recursos com remunerações mais atrativas tendo assim maior liquidez para suprir a demanda do quadro social, bem como lançou uma campanha de captação de capital social que se estendeu até o ano de 2023.

2. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2022, a Uniprime Ouro, obteve um resultado de R\$ 625.409,59 (seiscentos e vinte e cinco mil, quatrocentos e nove reais e cinquenta e nove centavos), havendo destinação para os fundos conforme Estatuto Social sendo 30% (trinta por cento) para o Fundo de Reserva e 5% (cinco por cento) para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES). Desta forma, a cooperativa apresentou uma sobra de R\$ 406.516,23 (quatrocentos e seis mil, quinhentos e dezesseis reais e vinte e três centavos), e possui em seu balanço uma Reserva de Lucros de R\$ 1.306.500,89 (um milhão, trezentos e seis mil, quinhentos reais e oitenta e nove centavos).

3. ATIVOS

Na data de 31/12/2022 a carteira de créditos da cooperativa estava assim composta:

Recursos próprios: R\$ 31.934.265,28	81,53%
Recursos Repasses: R\$ 7.031.007,77	18,47%

Os dez maiores devedores representam na data-base de 31/12/2022 o montante de R\$ 7.778.512,71.

4. CAPTAÇÃO

As captações, no total de R\$ 33.333.565,13, sendo assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 3.797.588,17	11,39%
Depósitos a Prazo	R\$ 29.535.976,96	88,61%

Os dez maiores depositantes representavam na data-base de 31/12/2022 o montante de R\$ 3.078.150,63.

5. PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA

O Patrimônio de Referência da Uniprime Ouro em 31/12/2022 é de R\$ 10.479.233,41.

O quadro social em 31/12/2022 é composto por 4.342 cooperados, havendo um aumento de 4,19% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. POLÍTICA DE CRÉDITO

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do associado através da metodologia de “Rating” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Uniprime Ouro adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 69,36 % nos níveis de “A” a “C”.

7. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os cooperados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas, e a Diretoria Executiva, constituída no decorrer de 2022, a gestão operacional e de negócios da cooperativa no seu dia a dia.

Esta cooperativa possui a área de risco, que reporta periodicamente o resultado do seu trabalho aos órgãos de governança.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos de Administração e Fiscal e Diretoria Executiva. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Comitê de Crédito e Regimento PLD/FT.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O conselho de administração é o órgão colegiado encarregado do processo de decisão em relação ao seu direcionamento estratégico. Na governança, o Conselho de Administração possui um importante papel por ser o elo entre os cooperados e a gestão, tendo suas responsabilidades descritas no Estatuto Social, Regimento Interno e Política de Governança Corporativa, e seus integrantes devem prezar pelos objetivos da Cooperativa, por isso, é considerado o principal mecanismo de governança.

9. DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é o órgão responsável pela gestão da cooperativa, cujo principal objetivo é fazer com que a instituição cumpra seu objeto e sua função social, tendo suas responsabilidades descritas no Estatuto Social, Regimento Interno e Política de Governança Corporativa. Ela executa a estratégia e as diretrizes gerais aprovadas pelo Conselho de Administração, administra os ativos da organização e conduz seus negócios. Por meio de processos e políticas formalizados, a Diretoria viabiliza e dissemina os propósitos, princípios e valores da organização.

Este órgão é responsável pela elaboração e implementação de todos os processos operacionais e financeiros, inclusive os relacionados à gestão de riscos e de comunicação com o mercado e demais partes interessadas.

A adesão a governança segregada é obrigatória para as Cooperativas de Crédito clássicas que detiverem média dos ativos totais, nos três últimos exercícios sociais, igual ou superior a R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) e para as Cooperativas de Crédito plenas. A Uniprime Ouro, instituiu a Diretoria Executiva na Assembleia Geral de 2022.

10. CONSELHO FISCAL

Eleito trienalmente na AGO de 2020, com mandato até a AGO de 2023, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual. Todos os membros efetivos do conselho fiscal participaram de um curso de formação com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

11. CÓDIGO DE ÉTICA

Todos os integrantes da equipe da Uniprime Ouro aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela cooperativa. Todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. SISTEMA DE OUVIDORIA

A Ouvidoria é um canal direto de comunicação do cooperado com a Cooperativa, que trata de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos dos associados, inclusive agindo na mediação de conflitos entre a instituição, e os associados, clientes e demais usuários de seus produtos e serviços.

Através das manifestações dos cooperados pode-se identificar se a cooperativa está cumprindo sua missão e princípios, bem como descobrir novas formas de melhorar seus processos internos.

A Ouvidoria Uniprime Ouro, atende a Resolução nº. 4.860/2020, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de componente organizacional de ouvidoria pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. É componente organizacional único, assim a área responsável por todas as atividades de Ouvidoria está ligada entre a diretoria e ouvidor certificado.

Todos os registros feitos sobre os produtos e serviços ofertados pela Uniprime Ouro serão recepcionados pela Ouvidoria, independentemente de qualquer juízo de valor.

Também por parte da Ouvidoria, quando da análise e tratamento desses registros, são considerados de forma incondicional os valores da cooperativa, como fator primordial no relacionamento com os associados e usuários dos produtos e serviços. Em sequência ao tratamento dos registros, todos os dados são considerados para atuação em melhorias e criação de produtos e serviços.

Foram recepcionados pela Ouvidoria, no ano de 2022, 9 registros, sendo 6 caracterizados como dúvida e 3 como reclamação. As formas de entrada ocorreram por telefone (0800 020 2875) e formulário disponibilizado no site oficial.

11. FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO - FGCOOP

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP) tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por cooperado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao FGCOOP, ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas

singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor De Créditos dos Bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCOOP pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular BACEN nº 3.700/14.

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos colaboradores pela dedicação.

Ouro, 31 de março de 2023.

IRINEU CAETANO Assinado de forma digital por
IRINEU CAETANO
LOVATEL:769792 LOVATEL:76979202987
02987 Dados: 2023.04.20 09:37:46
-03'00'

Irineu Caetano Lovatel
Presidente

ADEMAR ANTONIO Assinado de forma digital
por ADEMAR ANTONIO
SPIRONELO:74564 SPIRONELO:74564994972
994972 Dados: 2023.04.20 09:37:28
-03'00'

Ademar Antônio Spironelo
Vice-Presidente

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da **UNIPRIME OURO COOPERATIVA DE CRÉDITO DE OURO**, é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

ANEND

AUDITORES INDEPENDENTES S/C

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ouro, 20 de março de 2023.


HILDO JARDIM ALEGRIA
Diretor Técnico
Contador CRC/RJ-041841/O-8/T-RS


HILDO JARDIM ALEGRIA FILHO
Contador
CRC/RS 079484/O-8/

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2022

UNIPRIME OURO COOPERATIVA DE CREDITO DE OURO

CNPJ/MF nº 07.853.842/0001-35

ATIVO			PASSIVO		
DESCRIÇÃO DAS CONTAS	31/12/2022	31/12/2021	DESCRIÇÃO DAS CONTAS	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO CIRCULANTE	32.317.792,38	38.095.402,34	PASSIVO CIRCULANTE	34.376.924,68	41.006.773,23
DISPONIBILIDADES (NOTA 13)	3.745.818,01	2.519.720,74	DEPÓSITOS	33.333.565,13	36.884.833,67
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRA DE LIQUIDEZ	490.619,58	432.527,62	Depósitos à Vista	3.797.588,17	4.308.926,54
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	6.912.270,43	10.732.751,83	Depósitos a Prazo	29.525.706,62	32.567.850,52
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	145.859,25	635.902,21	Outros Depósitos	10.270,34	8.056,61
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	145.859,25	635.902,21	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 04)	13.474.736,53	15.975.207,65	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	-	-
Operações de Crédito 1.6	17.214.268,79	20.369.488,24	Repasse Interfinanceiros (NOTA 08)	-	-
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(3.739.532,26)	(4.394.280,59)	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	-	2.844.386,00
OUTROS CRÉDITOS	2.137.324,59	2.090.423,80	Obrigações por empréstimos no País (NOTA 09)	-	2.844.386,00
Diversos (NOTA 05)	2.137.324,59	2.090.423,80	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.043.359,55	1.277.553,56
OUTROS VALORES E BENS	5.411.163,99	5.708.868,49	Sociais e Estatutárias	267.125,59	406.613,01
Outros Valores e Bens (NOTA 06)	5.411.163,99	5.708.868,49	Fiscais e Previdenciárias	136.406,17	83.012,42
ATIVO NÃO CIRCULANTE	12.695.742,64	13.253.993,33	Diversas (NOTA 10)	614.890,77	735.401,26
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	11.730.280,59	12.177.726,97	Cobrança de arrecadação de tributos	24.937,02	52.526,87
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 04)	11.680.071,75	12.128.243,14	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	10.636.610,34	10.342.622,44
Operações de Crédito	14.865.599,23	15.443.226,75	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	-	-
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(3.185.527,48)	(3.314.983,61)	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-	-
OUTROS CRÉDITOS	50.208,84	49.483,83	Repasse Interfinanceiros (NOTA 08)	-	-
Rendas a Receber	-	-	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	-	-
Diversos (NOTA 05)	50.208,84	49.483,83	Obrigações por empréstimos no País (NOTA 09)	-	-
PERMANENTE	965.462,05	1.076.266,36	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.636.610,34	10.342.622,44
INVESTIMENTOS (NOTA 07a)	10.000,00	-	CAPITAL SOCIAL (NOTA 11)	8.923.593,22	9.025.414,75
Outros Investimentos	10.000,00	-	De Domiciliados no País	8.923.593,22	9.025.414,75
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 07b)	798.085,12	885.352,27	(Capital a Realizar)	-	-
Outras Imobilizações de Uso	1.476.883,10	1.426.030,85	RESERVAS DE CAPITAL	-	-
(Depreciações Acumuladas)	(678.797,98)	(540.678,58)	RESERVAS DE LUCROS	1.306.500,89	1.118.878,01
INTANGÍVEL	157.376,93	190.914,09	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	406.516,23	198.329,68
Licenças e software	352.119,36	335.611,24			
(Depreciações Acumuladas)	(194.742,43)	(144.697,15)			
TOTAL DO ATIVO	45.013.535,02	51.349.395,67	TOTAL DO PASSIVO	45.013.535,02	51.349.395,67

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

UNIPRIME OURO COOPERATIVA DE CREDITO DE OURO

CNPJ/MF nº 07.853.842/0001-35

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	31/12/2022	31/12/2021
	TOTAL	TOTAL
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	7.951.320,26	6.781.857,66
Operações de Crédito	7.010.646,81	6.332.501,76
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	940.673,45	449.355,90
DISPÊNDIOS E DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3.862.989,69)	(4.476.313,87)
Operações de Captação no Mercado	(3.455.437,93)	(1.888.531,02)
Operações de Empréstimos e Repasses	(57.649,05)	(227.707,01)
Provisão/Reversão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(349.902,71)	(2.360.075,84)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.088.330,57	2.305.543,79
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(3.925.951,71)	(2.091.677,72)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	75.596,32	60.073,60
Rendas de Tarifas Bancárias	39.880,00	59.235,00
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(2.624.763,98)	(2.176.321,81)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(1.978.852,57)	(2.591.618,31)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(8.260,57)	(21.208,68)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	1.588.802,12	3.212.075,23
Despesas com amortização e depreciação	(188.164,68)	(181.501,64)
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(830.188,35)	(452.411,11)
RESULTADO OPERACIONAL	162.378,86	213.866,07
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	481.404,72	145.125,46
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE LUCRO	643.783,58	358.991,53
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(18.373,99)	(28.442,06)
Provisão para Imposto de Renda	(9.198,07)	(11.905,98)
Provisão para Contribuição Social	(9.175,92)	(16.536,08)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DESTINAÇÕES LEGAIS	625.409,59	330.549,47
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	218.893,36	132.219,79
Fundo de Reserva - 30%	187.622,88	99.164,84
FATES - 5%	31.270,48	33.054,95
SOBRAS A DISPOSIÇÃO AGO	406.516,23	198.329,68

* valores em Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

UNIPRIME OURO COOPERATIVA DE CREDITO DE OURO

CNPJ/MF nº 07.853.842/0001-35

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	31/12/2022		31/12/2021	
	TOTAL		TOTAL	
Sobra/Perda Líquida do período		406.516,23		198.329,68
Outros Resultado abrangentes		-		-
Resultado Abrangente do período		406.516,23		198.329,68

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

UNIPRIME OURO COOPERATIVA DE CREDITO DE OURO

CNPJ/MF nº 07.853.842/0001-35

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2022	31/12/2021
Sobras Perdas líquidas antes do IR e CSLL	625.409,59	330.549,47
Contas resultado Credora	11.879.791,82	10.620.436,71
Contas resultado Devedoras	(11.236.008,24)	(10.213.968,45)
Apuracao Resultado (IR CSLL)	(18.373,99)	(75.918,79)
Ajustes as sobras/perdas líquidas	188.164,68	181.501,64
Despesas de depreciacao e amortizacao	188.164,68	181.501,64
Despesas de Depreciação	188.164,68	181.501,64
Outros Ajustes	-	-
Destinações dos resultados fundo reserva e FATES	-	-
Variações Patrimoniais (afetam o resultado/receitas e despesas)	(2.972.354,86)	(4.457.991,05)
Operações de Crédito	2.948.642,51	(7.124.522,68)
Operações de Crédito	2.948.642,51	(7.124.522,68)
Outros Creditos	(47.625,80)	1.755.456,50
Outros Creditos	(47.625,80)	1.755.456,50
Outros Valores e Bens	297.704,50	265.616,05
Outros Valores e Bens	297.704,50	265.616,05
Depósitos	(3.551.268,54)	2.539.394,15
Depósitos	(3.551.268,54)	2.539.394,15
Relações Interfinanceiras/Interdependenciais	490.042,96	(695.083,18)
Relações Interfinanceiras	490.042,96	(695.083,18)
Obrigações por empréstimos e repasses	(2.844.386,00)	(1.084.980,75)
Empréstimos no país outras instituicoes	(2.844.386,00)	(1.084.980,75)
Outras obrigações	(265.464,49)	(113.871,14)
Outras obrigações	(265.464,49)	(113.871,14)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(2.158.780,59)	(3.945.939,94)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisicoes de investimentos		
Aquisições de imobilizado de uso	(77.360,37)	(145.872,62)
Aplicações financeiras	3.762.389,44	5.229.902,12
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	3.685.029,07	5.084.029,50
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Variações patrimoniais		
Aumento/(redução) de capital	(101.821,53)	(29.543,74)
Aumento/(redução) de capital	(101.821,53)	(29.543,74)
Reservas de lucro	-	(284.726,88)
Reservas de lucro	-	(284.726,88)
Sobras ou perdas acumuladas	(198.329,68)	284.726,88
Destinação das sobras relativas ao exercício anterior	(198.329,68)	284.726,88
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(300.151,21)	(29.543,74)
MOVIMENTAÇÃO DE CAIXA	1.226.097,27	1.108.545,82
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	1.226.097,27	1.108.545,82
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.519.720,74	1.411.174,92
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3.745.818,01	2.519.720,74

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

UNIPRIME OURO COOPERATIVA DE CREDITO DE OURO

CNPJ/MF nº 07.853.842/0001-35

2021

DESCRIÇÃO	Capital Social	Reserva Capital	Reserva Lucros	Reserva Contingências	Sobras a Disposição AGO	TOTAL
Saldo Exercício Anterior	9.054.958,49	-	1.304.440,05	-	(284.726,88)	10.074.671,66
Mutações Exercício Atual	(29.543,74)	-	(185.562,04)	-	483.056,56	267.950,78
1. Destinação Sobras Anteriores ou Perdas Rateadas	-	-	(284.726,88)	-	284.726,88	-
2. Integralização de Capital	932.882,21	-	-	-	-	932.882,21
3. Baixas de Capital	(962.425,95)	-	-	-	-	(962.425,95)
4. Sobras ou perdas do exercício	-	-	-	-	330.549,47	330.549,47
5. Destinações para reservas	-	-	99.164,84	-	(99.164,84)	-
6. Destinações Fates	-	-	33.054,95	-	(33.054,95)	-
Saldo Exercício Atual	9.025.414,75	-	1.118.878,01	-	198.329,68	10.342.622,44
Mutações	(29.543,74)	-	(185.562,04)	-	483.056,56	267.950,77
Variações %	0%	0%	-17%	0%	244%	3%

* valores em Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

2022

DESCRIÇÃO	Capital Social	Reserva Capital	Reserva Lucros	Reserva Contingências	Sobras a Disposição AGO	TOTAL
Saldo Exercício Anterior	9.025.414,75	-	1.118.878,01	-	198.329,68	10.342.622,44
Mutações Exercício Atual	(101.821,53)	-	187.622,88	-	208.186,55	293.987,90
1. Destinação Sobras Anteriores ou Perdas Rateadas	-	-	-	-	(198.329,68)	(198.329,68)
2. Integralização de Capital	635.426,05	-	-	-	-	635.426,05
3. Baixas de Capital	(737.247,58)	-	-	-	-	(737.247,58)
4. Sobras ou perdas do exercício	-	-	-	-	625.409,59	625.409,59
5. Destinações para reservas	-	-	187.622,88	-	(187.622,88)	-
6. Destinações Fates	-	-	31.270,48	-	(31.270,48)	-
Saldo Exercício Atual	8.923.593,22	-	1.306.500,89	-	406.516,24	10.636.610,34
Mutações	(101.821,53)	-	187.622,88	-	208.186,55	293.987,90
Variações %	-1%	0%	14%	0%	51%	3%

* valores em Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIPRIME OURO COOPERATIVA DE CREDITO DE OURO, é uma cooperativa de crédito rural. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 21/02/2006 e tem por objetivos principais:

I - propiciar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados, em suas necessidades pessoais e atividades específicas, com a finalidade de melhoria de condições de vida sua e de sua família, e ainda fomentar a produção e a produtividade rural, bem como a sua circulação e industrialização;

II - a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo e o associativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/1964 e nº 5.764/1971, e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registradas mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Operações ativas e passivas

As operações ativas e passivas com encargos pré e pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos.

c) Operações de crédito e Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN 2.682/1999 e 2.697/2000.

d) Permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

Uso imobilizado esta registrado ao custo historico.

Os encargos de depreciação dos bens do ativo imobilizado e amortização do intangível, foram calculados pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 7, item “b”, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

A administração pretende em 2023 revisar as taxas de depreciação conforme requer a NBC TG 27 de forma a reconhecer o montante com base na vida útil estimada.

Considerando avaliação histórica dos dados, natureza dos bens e a atividade econômica da sociedade, estima-se como sendo pouco representativo o reflexo no resultado do período.

e) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico - CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, também previsto na Lei 11.638/2007, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

Considerando a natureza da sociedade, tipo de atividade, circunstâncias econômicas, aspectos tecnológicos e outras evidências típicas da atividade, o Conselho de Administração não submeteu suas unidades geradoras de caixa ao teste de recuperabilidade previsto na NBC TG 01. O Conselho de Administração tem conhecimento que os respectivos ativos possuem valor líquido de venda maior em relação ao seu uso. (Valor recuperável).

f) Passivos contingentes

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações tributárias, cíveis e trabalhistas. Essas contingências são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável.

g) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base “pro rata” dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

h) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2022			31/12/2021
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	15.816.001,26	13.329.115,36	29.145.116,62	29.602.292,16
Financiamentos	1.252.664,79	1.536.483,87	2.789.148,66	3.219.759,76
Financiamentos rurais e agro-industriais	145.602,74	-	145.602,74	2.990.663,07
Carteira total	17.214.268,79	14.865.599,23	32.079.868,02	35.812.714,99

* valores em Reais

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Nível A	8.605.460,07	11.552.908,09	43.319,89	75.876,49
Nível B	3.649.025,29	6.377.929,66	36.490,23	90.923,44
Nível C	8.278.494,92	6.984.736,78	248.354,93	232.465,28
Nível D	1.552.238,62	2.606.199,69	155.224,78	291.555,63
Nível E	3.142.129,01	802.587,58	942.639,03	259.783,57
Nível F	2.320.951,20	922.023,41	1.160.476,40	465.021,60
Nível G	643.381,76	502.844,16	450.367,33	353.688,44
Nível H	3.888.187,15	6.063.494,23	3.888.187,15	6.443.786,24
Total (i)	32.079.868,02	35.812.723,60	6.925.059,74	8.213.100,69

* valores em Reais

(i) em composição do saldo acima consta saldo referente provisão sobre as Coobrigações registradas no compensado 3.0.1.00.00-4 R\$ 9.627.050,76, informado no Balanço Patrimonial como Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa conta 4.9.9.35.01-9 R\$368.336,99.

c) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução 2.682/1999 (CMN), artigo 11º, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

Operações	31/12/2022	31/12/2021
Saldo anterior	7.330.052,67	8.155.953,80
Lançadas contra prejuízo	3.227.131,98	8.902.966,68
Recuperadas de prejuízo	(3.314.076,02)	(9.728.867,81)
Saldo Final	7.243.108,63	7.330.052,67

* valores em Reais

NOTA 05 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2022			31/12/2021
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	2.823,52	-	2.823,52	6.790,27
Devedores por compra de bens	8.328,05	50.208,84	58.536,89	56.791,96
Valores reembolso SESCOOP	6.000,00	-	6.000,00	-
Imposto de Renda e CSLL a compensar	50.902,24	-	50.902,24	50.902,24
Títulos sem caract. Concessão crédito	1.151.144,74	-	1.151.144,74	1.339.604,14
Devedores diversos - País	18.443,69	-	18.443,69	212.899,19
Total	1.237.642,24	50.208,84	1.287.851,08	1.666.987,80

* valores em Reais

NOTA 06 – OUTROS VALORES E BENS

Outros Valores e Bens	31/12/2021			31/12/2020
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Imóveis	5.297.419,99	-	5.297.419,99	5.582.419,99
Veículos e Afins	151.744,00	-	151.744,00	392.064,55
Outros	5.000,00	-	5.000,00	-
(-) Provisão para desvalorização de Ativos	(43.000,00)	-	(43.000,00)	-
Total	5.411.163,99	-	5.411.163,99	5.974.484,54

* valores em Reais

NOTA 07 – PERMANENTE**a) Investimentos**

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2022	31/12/2021
Participação em Cooperativa Central Uniprime	10.000,00	-
Total Investimentos	10.000,00	-

b) Imobilizado de uso

Imobilizado de Uso	31/12/2022			31/12/2021	Taxas anuais de depreciação %
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Edificações	633.164,35	(211.980,02)	421.184,33	446.510,93	4%
Benfeitorias em imóveis locados	15.620,00	(2.239,01)	13.380,99	14.005,83	4%
Móveis e equipamentos de uso	367.130,94	-	367.130,94	367.130,94	10%
Sistema de processamento de dados	166.093,81	(332.714,24)	249.234,61	296.248,03	20%
Sistema de segurança	48.724,10	-	48.724,10	48.724,10	10%
Outros Equipamentos	79.770,00	(19.436,64)	60.333,36	41.359,65	10%
Sistema de transporte	166.379,90	(112.428,07)	53.951,83	87.227,83	20%
Total	1.476.883,10	(678.797,98)	798.085,12	885.352,27	-

* valores em Reais

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior àqueles preços praticados pelo mercado.

NOTA 08 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO PAÍS

As obrigações por empréstimos no país são apresentadas a seguir por faixa de vencimento:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2022			31/12/2021
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
BANCO SAFRA	-	-	-	2.844.386,00
Total	-	-	-	2.844.386,00

* valores em Reais

NOTA 09 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2022			31/12/2021
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Fornecedores	32.500,00	-	32.500,00	32.500,00
Obrigações por convênios oficiais	22.722,88	-	22.722,88	13.502,70
Provisão para pagamentos a efetuar	240.104,76	-	240.104,76	159.467,04
Provisão para Passivos contingentes	315.894,66	-	315.894,66	529.931,52
Cretores Diversos	3.668,47	-	3.668,47	-
Total	614.890,77	-	614.890,77	735.401,26

* valores em Reais

NOTA 10 – CAPITAL SOCIAL

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	31/12/2022	31/12/2021
Capital Social	8.923.593,22	9.025.414,75

* valores em Reais

	31/12/2022	31/12/2021
Total de associados	5.758	5.578

NOTA 11 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Transações com partes relacionadas	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos a vista	156.545,18	80.084,36
Pessoas físicas	156.545,18	80.084,36
Depósitos a prazo	381.070,18	407.117,88
Pessoas físicas	381.070,18	407.117,88
Operações de crédito	629.481,52	1.065.663,29
Cota Capital	156.039,91	163.109,43
Remuneração de empregados e administradores	1.864.804,46	1.800.521,81
Remuneração pessoas chave da administração	274.400,00	375.800,00

* valores em Reais

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (a vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelos empregados e administradores.

Inclui-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade a empregados e administradores em troca dos serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

A Remuneração do pessoal chave da administração são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade.

NOTA 12 – COMPONENTE DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes ativos:

Caixa e equivalentes de caixa	Inicial: 01/01/2022	Final: 31/12/2022	Varição
Caixa	1.558.387,55	769.547,13	(788.840,42)
Depósitos bancários	221.252,92	2.171.888,59	1.950.635,67
Reservas Livres	740.080,27	804.382,29	64.302,02
Total			1.226.097,27

* valores em Reais

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- Ter como finalidade atender compromissos de curto prazo;
- Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa;
- Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor;
- Ter prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias na data da aquisição.

NOTA 13 – ÍNDICES DE BASILÉIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN 4.606/17, compatível com os riscos de suas atividades. Segundo o que estipula o artigo 12º. da Resolução CMN 4.606/17, o valor do PR deve ser superior ao Patrimônio de Referência Exigível (PRE) – que é composto pela soma das parcelas de exposição aos diversos riscos a que a instituição está submetida na execução de suas atividades, apuradas conforme a legislação correspondente a cada risco.

A cooperativa utiliza-se da metodologia de facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRs5), efetuando cálculo da parcela de ativos ponderados pelo risco na forma simplificada RWAs5, Circ.Nº3.862/17.

Abaixo estão demonstrado os Limites Operacionais da Cooperativa:

Limites operacionais	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de referência (PR)	10.479.233,41	10.151.708,35
Patrimônio de referência exigido	5.130.872,18	7.914.473,65
Limite do PR (sobra ou insuficiência)	5.348.361,23	2.237.234,70
Índice de Basiléia (mínimo 16,25%)	24,51%	20,84%

* valores em Reais

IRINEU CAETANO
LOVATEL:76979202987

Assinado de forma digital por IRINEU
CAETANO LOVATEL:76979202987
Dados: 2023.03.28 14:53:14 -03'00'

IRINEU CAETANO LOVATEL

Presidente

CPF: 769.792.029-87

ADEMAR ANTONIO
SPIRONELLO:74564994972

Assinado de forma digital por ADEMAR
ANTONIO SPIRONELLO:74564994972
Dados: 2023.03.28 14:52:49 -03'00'

ADEMAR ANTONIO SPIRONELLO

Diretor Resp. pela área contábil

CPF: 745.649.949-72

FRANCIELI DIAS DA SILVA
ZOCCOLI:06486709960

Assinado de forma digital por FRANCIELI DIAS
DA SILVA ZOCCOLI:06486709960
Dados: 2023.03.28 13:52:28 -03'00'

FRANCIELI DIAS DA SILVA

Contadora

CRC PR 064.037/O-6 T SC

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Uniprime Ouro – Cooperativa de Crédito de Ouro, de acordo com o que determina o Estatuto Social da Cooperativa, em conformidade com as Normas do COSIF – Plano Contábil do Sistema Financeiro Nacional e demais normas do Banco Central do Brasil e após análise feita mensalmente nos registros contábeis e dos bens físicos da Cooperativa, declara que os mesmos estão bem e verdadeiramente representados nas demonstrações financeiras relativas ao ano de 2022, **não** tendo sido encontrados irregularidades.

Sendo assim, e também com base no Parecer da Auditoria Independente, o Conselho Fiscal da Uniprime Ouro, no uso de suas atribuições que lhe confere o Estatuto Social, é de parecer **Favorável** pela **Aprovação** das contas relativas ao exercício de 2022.

Ouro – Santa Catarina 20 de abril de 2023.



Ivonei Reck

Conselheiro Fiscal – Efetivo

CPF: 637.514.709-30



Clovis Casagrande

Conselheiro Fiscal – Efetivo

CPF: 033.296.089-78



Willian Eduardo Marcon

Conselheiro Fiscal – Efetivo

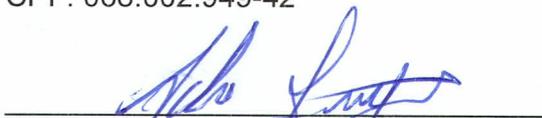
CPF: 068.002.949-42



Adivalzir Reck

Conselheiro Fiscal – Suplente

CPF: 754.722.609-49



Celso Junges

Conselheiro Fiscal – Suplente

CPF: 522.622.199-15